

Atualizações das Normas para Transcrição Paleográfico-Diplomática do Acervo FUNDOCIN

Desde que as regras de normatização do corpo documental do FUNDOCIN foram elaboradas, até o presente momento, os editores de texto **Word**, **World Perfect**, **BrOffice** e outros mais, menos populares, sofreram, no âmbito de suas respectivas plataformas de sistemas operacionais, diversas atualizações.

Muitos problemas que se faziam presentes no editor de texto **Word 97** – que foi estabelecido em 2001 pelo corpo de pesquisadores do FUNDOCIN como o editor de texto padrão – relativos, sobretudo, à representação digitada e posição de caracteres especiais foram, a seu tempo, resolvidos nas edições 2000, XP, 2003 e 2007 do Pacote *Office* da *Microsoft*. (Agostinho 2000: 27)

Contudo, permanecia ainda um lapso acerca da grafia da letra **u** associada ao acento **til** (**ũ**). No corpo documental esta representação aparece com bastante regularidade e, naquela ocasião (séculos XVIII e XIX), seu uso se dava quando o escriba executava a contração da letra **m** nos vocábulos.

Como solução de ocasião, optou-se pela utilização de um recurso externo ao editor **Word 97** conhecido como **composè**, que, na realidade, é um recurso de **comando de macro**. Tal recurso, em que pese sua funcionalidade, requer do digitador o manuseio cuidadoso do teclado, pois, erros no uso de **macros** são freqüentes. (id.) O editor de texto **BrOffice** foi utilizado para servir a este propósito, qual seja: promover a inclusão simplificada desse caracter. Além disso, aciona, de modo eficiente, a exportação do texto em formato **doc** para o formato **pdf** cuja utilidade será melhor explicada abaixo.

Semelhantemente, as abreviações dos vocábulos **qualquer** (**q.^l q.^r**), **por** (**p.^r**) e **pelo** (**p.^{lo}**), entre muitos outros, foram tratadas convencionando-se excluir os caracteres em posição sobrescrita, considerados de difícil representação. Todos os editores de texto já possuem fáceis recursos em apresentá-los com fidelidade. (id. 36)

Situações complexas surgiam e suscitavam paliativos. Alguns trechos

denominados **despachos** ocupam locais diferenciados nos documentos; por vezes, alinham-se no dorso esquerdo da folha, acompanhando, em paralelo, o conteúdo, ou, em casos mais complicados, são escritos na direção vertical (portanto, perpendicular ao texto principal). As versões atuais dos editores de texto oferecem recursos plenos para exibir caracteres nas mais variadas posições e, assim, tal dificuldade encontra-se, hoje, superada. (Agostinho 2000: 31-2)

Outra atualização diz respeito ao tamanho da página (formatação da página). Decidiu-se, de início, optar pelo formato carta¹, muito útil àqueles usuários de impressoras matriciais, cujo papel padrão é modelo formulário. No entanto, exceto empresas que, freqüentemente, expedem notas fiscais ou outros comprovantes em larga escala, os usuários domésticos, e esse é, sem dúvida, o nosso público-alvo, já, há tempos, substituíram-nas pelas impressoras jato de tinta ou *laser*. Esses equipamentos de impressão vêm préconfigurados de fábrica, como é sabido, ao padrão de folha tamanho A4. Além disso, destaquemos a facilidade que há de encontrá-lo à venda nos estabelecimentos comerciais. Para finalizar, as impressoras jato de tinta e *laser* destacam-se, também, pela presteza, rapidez e qualidade de impressão. (id. 26)

Substituímos, ainda, o formato dos arquivos digitados, texto padrão **Word** (extensão **doc**), pelo formato compatível ao **Acrobat Reader**, portanto, adequando-os à extensão **pdf**. Sobre essa medida consideremos dois aspectos: primeiro, o da integridade, pois evita que um acidente de manuseio produza perda ou alteração do conteúdo². O segundo, relaciona-se à estética de apresentação do documento, dado que a qualidade da imagem gerada por documento **pdf** assemelha-se à representação de imagem digitalizada, permitindo que o usuário o veja com maior nitidez e o imprima, por conseguinte, com padrão superior de qualidade. E mais, o uso deste padrão permite uma “limpeza” visual de detalhes de formatação, tornando a leitura agradável.

1 Naquela ocasião (2001), as impressoras matriciais eram mais populares que os modelos jato de tinta e *laser*, razão pela qual, talvez, o formato papel carta tenha sido indefinido como padrão.

2 Existem programas que permitem converter documentos em formato **pdf** para textos com extensões **doc**; portanto, se o usuário assim o desejar, poderá dispor deste recurso.

Oferecemos, assim, ao usuário, dentro daquilo que nos foi possível, uma representação, visual e textual de cada documento, mais próxima dos manuscritos originais copiados pelo nosso corpo de pesquisadores e com múltiplas vantagens, sobretudo, no que diz respeito à busca criteriosa de conteúdo³.

3 Com brevidade, dispostemos para *download* um banco de dados informatizado, com o qual o usuário poderá buscar e recuperar os documentos do acervo FUNDOCIN que preencham seus interesses de pesquisa. Ele encontra-se, no atual momento, em fase de indexação e de conclusão da elaboração dos procedimentos de busca.